

SEXTA-FEIRA

12  
AGOSTO  
1938

## Alma Popular

Jornal republicano, li-  
terário e noticioso,  
defensor dos inte-  
rêsses do concelho  
d'Oliveira do Bair-  
ro e da região bair-  
rino: radina: :==:

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Máio d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## O problema da emigração

**Em 100 anos mais de um milhão de portugueses foram para o Brasil, quando poderiam ter ido para as colónias portuguesas**

O problema português é, essencialmente, um problema de cultura. Para muita gente, talvez, uma afirmação deste teor não passe de mais uma frase — e «muita gente» pensará que, um dia, Acácio, lapidar e portuguesíssima criação de um romancista sublime, proclamou que «o Alentejo é um país de grande riqueza suína». Mas esqueçamos a comparação e foquemos um interessante aspecto desse problema de cultura a que damos foros de nacional.

Se observarmos a nossa posição no mundo, reparamos, antes de mais, que possuímos territórios a ocupar e a colonizar e que possuímos, conjuntamente, excedentes populacionais suficientes para a resolução do problema da ocupação e da colonização do Ultramar.

Entretanto, possuímos há séculos esse Ultramar. E, há séculos também, sustentamos correntes valiosas de emigração para o estrangeiro, como se desconhecêssemos a obrigação de povoar a África.

Tudo se solucionaria — conclusão fácil! — em harmonia com os interesses nacionais e com um destino histórico, pela drenagem destas correntes emigratórias em direcção às Colónias.

Sendo assim, o problema português perde muitas das suas expressões de insolubilidade.

Com o Ultramar — principalmente Angola, Moçambique, Guiné e Timor — povoado por gente portuguesa, escusariamos de temer as «reivindicações coloniais» de certos países e teríamos vastos e valiosos mercados para a produção nacional. Política e economicamente, possuiríamos um bem-estar que dificilmente se pode prever em face das contingências actuais. E tudo teríamos conseguido sem a necessidade do estancamento da emigração para o Brasil, talvez a única emi-

gração que nos interessa. A emigração portuguesa bastaria (uma vez dirigida) para as necessidades da colonização do Ultramar e continuação da nossa influência na América do Sul.

Segundo uma estatística do Departamento Nacional de Povoamento, a emigração portuguesa no Brasil está representada nos seguintes números: De 1836 a 1935 emigram para o Brasil nada menos do que 1.149.502 portugueses.

Quer dizer: no período de um século, Portugal deixou emigrar para o Brasil cerca de um milhão e cento e cinquenta mil indivíduos, ou seja: cerca de onze mil e quinhentos por ano!

Ocupariamos no Brasil uma posição diferente da que ocupamos se, porventura, um décimo da sua emigração portuguesa tivesse seguido o rumo do Ultramar, isto é, se Portugal tivesse enviado para o Ultramar cem mil colonos?

Não, evidentemente.

Mas se, durante o último século, o nosso Ultramar tivesse recebido cem mil colonos — mil colonos por ano — a nossa posição em África seria cem mil vezes mais firme, mais incontestável, mais útil, mais valiosa do que o é actualmente.

Eis a lição do passado. E por que a não seguirmos?

Porque não darmos o destino do nosso Ultramar à nossa emigração?

E, para mais depressa emendarmos o erro de séculos, por que não seleccionamos essa emigração, tornando-a valiosa pela qualidade, fazendo de cada emigrante um colono em plena «performance», capaz de constituir um valor insofismável na obra civilizadora que vimos realizando?

Por isso proclamamos a necessidade da criação de Escolas de Colonos nas re-

giões de proveniência dos nossos contingentes emigratórios: Escolas que desenvolvam as qualidades superiores dos nossos emigrantes, dando-lhes uma cultura e uma técnica, fornecendo-lhes possibilidades de êxito, criando colonos. E' de colonos que precisamos! E que importa se, na nossa preocupação de criar colonos, não esquecermos de criar coloniais? Até hoje, temos esquecido que é com colonos, e só secundariamente com coloniais, que se coloniza. E temos errado, como os factos o demonstram. Mas, felizmente, ainda é tempo para se começar.

(DA «HUMANIDADE».)

## Tiro aos pratos

A ex.<sup>ma</sup> Comissão das festas ao Senhor dos Aflitos, pelo que se lê na notícia publicada em outro lugar deste jornal, quer deliciar-nos, incluindo no seu programa de festas esta importante e bela prova desportiva. Idéia muito feliz esta.

O espaço de que dispomos neste jornal não nos permite dizer aos seus leitores tudo quanto são as provas desta natureza. Diremos apenas duas palavras:

A prova que vai disputar-se naquele dia de festas é grande. Os prémios que a Comissão organizadora oferece aos seus vencedores são relativamente pequenos. Mas, se juntarmos o grande valor desta prova e o do que nela se aprende com o valor dos prémios oferecidos, não podemos deixar de confessar que o mestre ensinou e por último ainda pagou ao aluno.

Dadas estas pequenas explicações, vamos dizer mais alguma coisa sobre o que valem estas provas de tiro a chumbo, para quem ama a nobre arte de caçar. Este tiro que vai realizar-se no próximo dia 22 de Agosto, pelas 14 horas prefixas, junto ao Teatro desta vila, é a mais elegante e mais bem organizada prova deste género, que tem sido levada a efeito (não dizemos onde, para evitar melindres).

Nesta prova, em que é baratiníssima a sua inscrição, são tão variadas as modalidades do tiro, que mantêm os senhores atiradores em constante entusiasmo, além de que todos serão indistintamente premiados, quer com prémios pecuniários e objectos d'arte que aos mesmos são oferecidos, quer ainda com o valor dos conhecimentos que tal prova lhes vai ministrar.

Todos, portanto, experientes e principiantes, podem

## ECOS

## PROVIDÊNCIAS

COMO lhe cumpre, este jornal não tem descurado a magna questão vinícola — de vida ou de morte para a nossa região.

E a situação económica dos vinicultores tornava-se, de dia para dia, cada vez mais embaraçosa, mais ofensiva, em face da baixa constante de preços e falta de procura dos vinhos.

Urgia, pois, tomar providências. E a J. N. V. a algumas recorreu. Assim, conforme aviso tornado público e a que já nos referimos numa nota-à-pressa do último número, é facultado aos vinicultores que já beneficiavam dos financiamentos a liquidação pela entrega do penhor — vinho ou aguardente — efectuando-se a operação nas bases de Esc. \$04,7 e \$04,9, o grau-litro, para o vinho, conforme a sua acidez, e \$05 para a aguardente, podendo até 31 do corrente os vinicultores utilizar-se dos financiamentos.

Ora, desde que seja retirado do mercado pelo mencionado preço (cerca de 10\$00) todo o vinho entregue como penhor, a sua valorização deve necessariamente acentuar-se em face da lei natural da oferta e da procura.

Apesar disso, uma grande contrariedade preocupa neste momento muitos vinicultores: a aquisição do vasilhame para a próxima colheita, visto que a J. N. V. só relativamente poucas tiradas pode efectuar antes da vindima.

Se as providências agora adoptadas o tivessem sido 3 ou 4 meses antes, o preço do vinho não teria baixado tanto e os vinicultores não se veriam agora em tão grandes dificuldades para o envasilhamento da nova colheita que se aproxima.

Mas, enfim, mais vale tarde do que nunca.

## ANEDOTA POLÍTICA

EMBORA com umas pequenas variantes, já tínhamos ouvido a seguinte *laracha* que agora lemos num jornal:

«Um lavrador italiano foi nomeado representante do Fâscio na sua povoação e, como nada compreendesse do assunto, dirigiu-se a Roma para receber instruções.

Foi mandado a um professor, o qual, para lhe fazer compreender a diferença entre socialismo, comunismo e fâscio, perguntou-lhe: — De que vive? O lavrador respondeu: — Do rendimento de quatro vacas leiteiras. — Pois bem: Se forem a sua casa e lhe levarem 2 vacas, é socialismo. Se lhe levarem as 4, é comunismo. — Já sei, respondeu o lavrador: se levarem o leite e deixarem o sustento das vacas a meu cargo, é fâscio.

— Isso mesmo — respondeu o professor».

## RASTILHOS...

A guerra civil de Espanha é considerada como um peri-

concorrer a este importante torneio, com a certeza de que dêle bons ensinamentos colheirão. Apareçam, pois, nesse dia, e à hora indicada, com as vossas espingardas, para fazer vêr.

A inscrição é só de cinco escudos.

Ferreira de Carvalho.

goso rastilho que, dum momento para o outro, pode provocar uma grande catástrofe.

Também a questão da Checoslováquia com a Alemanha pode muito bem — ou muito mal! — dar origem ao conflito armado que muitos julgam inevitável entre as grandes nações da Europa.

E, embora mais ao longe, lá para os lados do Pacífico, o pacifismo também está bastante comprometido, não só com as hostilidades entre a China e o Japão, mas, ao mesmo tempo, com o incidente, na fronteira da Mandchúria, entre este país e a Rússia.

Anda tudo doido!...

## REMATE CÓMICO

No tribunal:

O juiz — Diz então que lhe roubaram aquele lenço. Mas como o conheceu?

O queixoso — Pela côr, sr. juiz, tenho outros iguais.

O juiz, tirando o lenço da algibeira:

— Mas, olhe lá, isso não prova nada; este também é igual.

O queixoso — Não admira; têm-me roubado tantos!...

## Agradecimento

LUCINDO RODRIGUES MALTA agradece reconhecido a todos os seus amigos que acompanharam à última morada seu saudoso pai.

Rio, 1 de Agosto de 1938.



## Carta DE AVEIRO

9 de Agosto de 1938

Estamos no tempo em que das cidades fogem para as praias e terras os que mais podem desfazer-se de algumas notas amalhadas durante o ano do *superavit* dos ordenados e dos gastos caseiros.

São os aposentados, são os capitalistas, são os funcionários com achaques, são enfim quantos podem dispôr de si — por si ou por licenças gratuitas ou para tratamentos — que se arrastam até às regiões de curas, que agora vão gozando a amenidade do tempo e a benéfica temperatura d'êste magnífico verão, enquanto nós vamos vivendo acorrentados ao serviço durante meses seguidos apenas com os dominguinhos em que temos a satisfação da audição da música no Jardim e dum passeio ao Parque.

Ainda bem que Deus fez o domingo para o descanso...

— O dia 31 de Julho foi de festa para o batalhão 64 da Legião Portuguesa, festa de que partilhou a cidade, que assistiu à missa campal, à revista pelo comandante geral, sr. general Casimiro Teles, ao seu desfile, ao juramento de bandeira e aos discursos das entidades oficiais. Como não são passados já tantos dias, não é agora ocasião azada para maior relato, visto que já todos os jornais deram circunstanciada notícia dessas festas.

— E' agora que, diariamente, excursões chegam e excursões saem, à cidade e da cidade, cheios já os pulmões dessa boa gente do ar iodado que aqui corre e saciada a sua vista das belas paisagens da nossa região. Há camionetes que trazem nas trazeiras letreiros originais e de veras patuscos alguns, como o dos *Barões do Tamanco*.

— Madames e mademoiselles, sempre que chega êste tempo e arribam com toda a equipagem às praias, desarrumam as malas e colocam nos seus fundos falsos o pudor e logo se desnudam para os banhos de sol que as enrijece e bronzeia, estendendo-se no areal. E, mesmo à noite, é uma exhibição completa de suas setinosas epidermes, por casinos e picadeiros.

— Há por aqui uma certa fauna que sente pruridos nervosos sempre que, à semelhança do dito de Brito Camacho, lhes tocam na barriga quando estão comendo.

Efeitos, sem dúvida, dos kistos egoísticos de que enfermam.

— Foram abatidas as árvores do largo da Fonte Nova, que só davam bicharia. O largo está mais desanuviado e de melhor aspecto.

(Correspondente).

## Automóvel de aluguer

MANUEL FRANCISCO MARQUES GARRIDO, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS ECONÓMICOS

## Grandiosos Festejos em Oliveira do Bairro

AO

## SENIOR DOS AFLITOS

Nos dias 21 e 22 de Agosto de 1938

## DIA 21

A's 7 horas — Uma salva de 21 tiros anunciará o início das festas.

A's 9 horas — Dará entrada a «Filarmonia Ilhavense», que percorrerá as ruas da vila.

A's 11 horas — Na Igreja Matriz, missa solene, comunhão geral e sermão, sendo prégador um dos nossos melhores oradores sacros.

A's 14 horas — Organizar-se-á a imponente procissão, composta, também, pelas crianças da comunhão geral.

A's 18 horas — Dará entrada a «Banda de Travassô» que, juntamente com a «Filarmonia Ilhavense», dará a volta à vila, subindo em seguida aos coretos, onde, até às 20 horas, executarão algumas das melhores peças dos seus afamados reportórios.

A's 23 horas — Subirão de novo aos seus coretos e iniciar-se-á o arraial nocturno, onde se queimará vistoso fogo de artifício, subindo ao ar os típicos «balões desta região».

Este arraial será profusamente iluminado e, numa kermesse caprichosamente organizada, proceder-se-á ao sorteio dos objectos expostos.

## DIA 22

A's 9 horas — Girândolas de foguetes anunciarão a continuação das festas.

A's 10 horas — Missa rezada na Capela do Senhor dos Aflitos.

A's 16 horas — Dará entrada, subindo ao coreto, a BANDA DE OLIVEIRA DO BAIRRO, onde tocará até às 21 horas.

A's 17 horas — Iniciar-se-ão as provas desportivas, criteriosamente organizadas, tais como: Torneio de tiro aos pratos, corridas de bicicletas, corridas de cântaros, subida ao mastro enebado, disputa de prémios com os olhos vendados, etc., etc.

Todas estas provas desportivas e divertimentos têm o seu programa e lista de prémios, anexo ao boletim de inscrição, excepto o torneio aos pratos, que se rege pelo regulamento em vigor.

**Importante** — O torneio de tiro aos pratos, que pela primeira vez é organizado entre nós, e a pedido de muitos caçadores do nosso e doutros concelhos, mereceu o maior aplauso e bom acolhimento da parte de todos, oferecendo a Câmara Municipal o primeiro prémio para esta competição. Este torneio, judiciosamente orientado pelo exímio atirador que é o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Joaquim Ferreira de Carvalho, constituirá, sem dúvida, a nota mais interessante das festas d'êste dia. Haverá sete prémios para os primeiros classificados, que formam a seguinte lista:

- 1.º Prémio — Taça da Câmara Municipal e 50\$00.
- 2.º " — Um objecto de arte e 25\$00.
- 3.º " — Idem e 20\$00.
- 4.º " — Idem e 15\$00.
- 5.º " — Idem e 10\$00.
- 6.º e 7.º Prémios — Um objecto de arte.

INSCRIÇÃO — 5\$00

Todas as inscrições a cargo da Comissão das Festas.

## Notas á pressa

Dizem do Rio de Janeiro que foi morto a tiro em Maceió o célebre bandido *Lampião*, a quem é atribuído o assassinato de 2.300 pessoas, o incêndio de 3.000 casas e o massacre de 5.000 cabeças de gado.

— O papa condenou publicamente o exagêro do racismo e do nacionalismo, desenvolvidos na Alemanha e na Itália.

— Para atenuar a crise do desemprego foi publicado um decreto autorizando o lançamento duma derrama especial sobre os proprietários rústicos, destinada a obras de interesse local e a realizar em épocas de falta de trabalho.

Assinando e propagando a «Alma Popular» prestareis um bom serviço.

## Pela Imprensa

«A IDEIA LIVRE»

Completo mais um ano de existência, solenizando-o com um bem confeccionado número especial, êste nosso honroso colega, que vê a luz da publicidade na sede na nossa comarca — Anadia.

Ao republicano colega e a todos os seus desinteressados cooperadores, enviamos as nossas efusivas saudações.

«ECOS DE CACIA»

Igualmente completou mais um ano de vida êste nosso colega, que se publica no importante lugar da Quinta do Loureiro (Cacia), margens do encantador Vouga, defendendo com amor a sua região.

Muitos parabens.

Êste número foi visado pela Comissão de Censura.

## DESPEDIDA

Ao deixar Bustos, absolutamente sensibilizada pela estima que nesta linda aldeia me foi dispensada, eu não quero partir sem, a todos quantos me estimaram, deixar aqui patenteado o meu reconhecimento profundo e fazer votos bem sinceros pelas vossas prosperidades e venturas.

Na impossibilidade de pessoalmente me despedir de todos vós, faço-o por êste meio.

Em Peniche, vila para onde pedi a minha transferência e para onde parto, pe de Bustos e tôdas as pessoas amigas d'êste concelho, contar com uma amiga e dispôr dela, dos seus reduzidos préstimos. Não tereis lá uma amiga de Peniche, mas sim uma amiga que lá vai residir e lá vos continuará a dedicar a melhor das estimas.

A todos vós, eu apresento os meus cumprimentos de despedida, as minhas saudações e os meus agradecimentos pelas finezas com que durante quatro anos, que aqui estive, por vós fui agraciada.

Para as minhas alunas estre-mecidas, não posso deixar de, em especial, lhes deixar um último adeus, cheio de ternura infinita!

Bustos, 3 de Agosto de 1938.

A Professora

Natércia da Conceição Oliveira.

Tenham paciência os caros leitores; mas, porque não queremos deixar de responder às perguntas... considerações e também aos dislates com que se sai o sr. correspondente da «Soberania», temos que prosseguir ainda na polémica.

Nós protestamos unicamente contra uma pretendida agressão, a pessoas, somente porque essas pessoas vinham ao Silveiro ministrar a religião protestante. Isto está bem claro desde o principio, mas repetimo-lo para vêr se o sr. correspondente compreende... pois, fingido não compreender, quer responder-nos com histórias mirabolantes, e dizendo que são más as doutrinas de Lutero. Isso não é connosco, esta enganado no número da porta... Nós somente queremos que se proceda de harmonia com essa regra que o sr. correspondente é o próprio a citar e diz ser regra dum grande doutor da Igreja: — «Devem poupar-se os homens; mas censurar-se sempre o seu erro». Plenamente de acôrdo. E' assim mesmo! Combata as doutrinas protestantes, impondo as suas, se para isso tem base. Mas deve poupar os homens! Humanamente, deve poupar os homens! Nada mais.

E ao citar aquela regra, de um grande doutor, ainda pergunta se percebemos! O sr. correspondente é que parece não perceber, ou não quer perceber, que estamos dentro dela desde principio! E o mal, o grande mal, é esse mesmo: por vezes os pequenos doutores da Igreja não compreenderem o que dizem e ensinam os grandes doutores da Igreja.

Incluindo nas suas historietas, com que nos quer responder, a da pretensa arruaça de quando veio a Oiã, há mais de meia dúzia de anos, a Filarmonia do Troviscal, não está má. Já que assim deseja, diremos então quem foram os que deram motivo aos desacatos esboçados e também quem procedeu mais correctamente nessa festa dos Carris, a que se refere.

Mas fica para o próximo número.

Z.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

## Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Anunciar na «Alma Popular» é negócio garantido.



## COLÉGIO NOVO

### SANGALHOS

ÚNICO, no concelho, para ambos os sexos, reconhecido por lei. Aberto ao abrigo do Alvará Definitivo N.º 290, concedido pelo Ministério de Educação Nacional.

Este Colégio aceita ainda um número limitado de alunos para os seguintes cursos:

Instrução Primária, Admissão ao Liceu, Instrução Secundária do 1.º Ciclo, Piano até ao 6.º ano do Conservatório

Todos os professores que administram lições neste Colégio estão munidos dos respectivos diplomas passados pela Dig.ª Inspeção de Ensino Particular.

N. B. — O Colégio Novo de Sangalhos está autorizado a levar todos os seus alunos a exame. Para isto possui o respectivo Alvará.

## LUTUOSA

Morreu em Aveiro, no dia 9 do corrente, repentinamente, o bondoso médico, sr. dr. Armando de Azevedo, que durante muitos anos foi delegado de saúde naquela cidade.

O funeral, que se realizou no dia seguinte, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, conduzindo muitas senhoras bouquets de flores naturais.

A toda a ex.ª família, especialmente sua extremosa esposa, seu irmão e nosso amigo Alberto, seus sobrinhos capitão António de Azevedo, nosso antigo discípulo, e dr. Henrique Pinto, as nossas sentidas condolências.

No dia 27 de Julho finouse no Silveiro, sepultando-se no dia seguinte com grande acompanhamento, o nosso bom amigo, sr. José Rodrigues Malta, de 66 anos de idade, cuja morte foi muito sentida por quantos apreciavam as suas belas qualidades de carácter.

O cadáver foi transportado para o cemitério de Oia no automóvel dos Bombeiros de Agueda, conduzindo a chave da urna o sr. Edmundo Ferreira das Neves.

A toda a família enlutada, sobretudo ao nosso amigo Lucindo Malta, ausente no Brasil, a expressão do nosso pesar.

Outro amigo — Joaquim Ferreira Rodrigues, do Cercal — desapareceu para sempre do palco da vida, ao cabo de 74 anos.

Gosando de geral estima, o seu entêrrão, no dia 2, foi imponente, pois prestou-lhe a derradeira homenagem, além da filarmónica local, muita gente do concelho e de fóra, conduzindo a chave da urna e corôas os srs. Joaquim Ferreira de Carvalho, António Henriques da Silva, António Branco Neves e António de Vasconcelos Martins.

Os nossos sentimentos aos doridos.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brinques, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

## Exames do 2.º grau

Perante o júri misto constituído pelo professor sr. Firmino Brito da Costa, presidente, e pelas professoras sr.ª D. Ester do Ceu Claro de Sequeira e D. Maria Elisa Laio Cera, vogais, terminaram no dia 27 de Julho último, nesta vila, os exames de instrução primária do 2.º grau, cujo resultado foi, por escolas, o seguinte:

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Escola masculina (Prof.ª D. Maria Augusta de Albuquerque e Scusa) — Alberto Simões Pato, António Filipe Cardoso, António de França Correia Martins, Arsénio Barata Pataco, José Marques Caneira e Reinaldo Alves de Oliveira, *distintos*; Alberto Ferreira Vela, João Ferreira Pires e Manuel de Oliveira Porto, *aprovados*.

Escola feminina (Prof.ª D. Ester do Ceu Claro de Sequeira) — Lisete da Conceição Pato, *distinta*; Flor Correia dos Santos, Laura Ferreira das Neves, Lidia Ferreira Rola e Maria do Carmo Neves, *aprovadas*.

Escola mista de Vila Verde (Prof.ª D. Maria Elisa Laio Cera) — Elisa Cera Mendes Campante e Arménio Marques de Oliveira, *distintos*; Oscar Baltazar do Desterro, *aprovado*.

Escola masculina do Silveiro (Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque) — Antonio Moreira de Campos Junior, *distinto*; e Arménio Simões de Oliveira, *aprovado*.

Escola masculina de Perrais (Prof. Anacleto Pires Fernandes) — Mauro Ferreira de Matos Junior, *aprovado*.

Escola masculina de Oia (Prof.ª D. Maurícia Bernardo) — Amílcar Martins Branco, Armôr Martins de Albuquerque e Homero de Albuquerque Esteves, *distintos*; Alberto Esteves Martinho, *aprovado*.

Escola feminina de Oia (Prof.ª D. Maria de Castro Sousa Maia) — Marieta Duarte da Silva Serra e Almeida e Maria do Rosário, *distintas*.

Escola mista de Aguas Boas (Prof.ª D. Maria da Anunciação de Oliveira Freitas) — Alberto Martins dos Santos e José Esteves de Carvalho, *aprovados*.

Escola mista de Malhapão — Antonio Grangeia, *aprovado*.

Escola masculina da Palhaça (Prof.ª D. Aida de Aguiar Ferraz) — Alcino Gomes, *distinto*.

Escola masculina de Bustos (Prof. Antonio de Jesus Craveiro) — Alfredo Simões Rei e Ma-

## Agradecimento

Caetana Pires Malta e filhos penhoradíssimos agradecem sinceramente todas as provas de amizade e conforto prestadas por todos aqueles que se dignaram dar-lhas por ocasião da perda dolorosa de seu prezado e amantíssimo esposo e pai, José Rodrigues Malta.

nuel Vieira Simões, distintos; Arménio Simões Luzio, Armôr Alberto Simões Aires, Gelásio Simões Mota, José de Oliveira, Manuel da Silva e Virgílio Grangeia, aprovados.

Escola feminina de Bustos (Prof.ª D. Natércia da Conceição Oliveira) — Audete Martins da Silva e Maria Rosa dos Santos, aprovadas.

Escola masculina de Mamarrosa (Prof. Jaime de Oliveira) — Amílcar da Conceição Pato, Antonio Augusto, Antonio Augusto da Silva Cravo, João de Oliveira das Neves, Manuel Maria Ribeiro, Manuel da Silva Cravo Junior e Máio Rodrigues da Silva, aprovados.

Escola feminina de Mamarrosa (Prof.ª D. Cãilda da Conceição Pato) — Graciosa da Silva Matos, distinta; e Maria Rosa de Barros, aprovada.

Escola masculina do Troviscal (Prof. Manuel Caetano da Rosa Junior) — Antonio dos Santos Ferreira, Manuel Rodrigue Alferes de Carvalho, Manuel Simões Ferreira e Numerindo Fontes, distintos; Alberto Brios e Gala, Manuel dos Santos e Pio Azevedo, aprovados.

Escola mista da Póvoa do Forno (Prof.ª D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro) — Manuel Francisco de Oliveira, aprovado.

Escola feminina da Palhaça (Prof.ª D. Angelina Domingues Moreira) — Esmeraldina Simões e Maria Augusta Alberto Marques, distintas.

De 1 a 14 de Julho próximo passado também se realizaram em todo o concelho os exames da 3.ª classe — 1.º grau.

Foram propostos 127 alunos do ensino oficial, 2 do ensino doméstico e 87 alunas do ensino oficial, num total de 216, sendo todo: aprovados.

Aos examinandos e a seus pais, os nossos parabéns.

...

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

## Junta de Freguesia

Sessão de 31-7-1938

Autorizou os seguintes pagamentos:

A José Tôres, de serviço que prestou, com jornaleiros, na fonte do Vale da Cilha, 58\$00; e

A Marcolino Louro, de materiais fornecidos para um aqueduto no caminho da Bouça, 50\$00.

Foi deliberado abrir um pôço, com bomba, na Lavandeira, para abastecimento de água ao dito lugar, e fazer um aqueduto no lugar das Aguas-em-Poças.

Foi passado um atestado de pobreza.

## Grupo Excursionista Familiar «Os Primeiros» de Oliveira do Bairro

Ficam por este meio avisados os Ex.ªs componentes deste grupo a virem até ao dia 21 do corrente liquidar totalmente as suas quotas, a fim de facilitar à Direcção os trabalhos de expediente. Todos os que não cumprirem aquela formalidade, ficam sujeitos às penalidades do regulamento, que podem ir até à exclusão.

O passeio está definitivamente marcado para o dia 28 do corrente, partindo da Garage Rato às 14 horas prefixas. O itinerário desse dia será a chegada ao Caramulo às 16 horas, paragem em Tondela para merendar e chegada a Viseu às 20 horas, onde se deverá dormir.

Pela Direcção,

Antonio Berne Cardoso.

## ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos.

## Indicações úteis

Epcomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

## Trabalhos

### Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

## Agradecimento

António Rodrigues Reu, Joaquim Rodrigues Reu, Joaquim Ferreira dos Reis, Maria, Ana e Emilia Ferreira Rodrigues, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito reconhecidos a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de seu saudoso sogro e pai — Joaquim Ferreira Rodrigues, ou por qualquer outro modo lhes manifestaram o seu sentimento, pedindo desculpa de alguma falta involuntária. Cercal, 10-8-1938.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## VENDE-SE

UMA trompeta holandesa, (m do e si b, pelo facto do seu dono ter falecido suitamente.

Vende-se também um violino «Stainer». Dirigir a José de Oliveira — Troviscal.

## PINHAIS

VENDEM-SE dois — um no Porto-Chão e outro no Vale Salgueiro, propriedade que foram de D. Maria da Conceição Baptista, de Oliveira do Bairro.

Recebe propostas Dr. António Donato Júnior, médico em Barca da Amieira — AMIEIRA.

## Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

## Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Assina e propagai a «Alma Popular».

## Atenção, alfaiates !!

Dão-se lições de corte para fatos de homem e senhora, pelos metodos mais recentes e aperfeiçoados.

Também se tiram moldes sobre medida ou sobre escala, para toda ou qualquer obra de alfaiate.

Garantem-se os exitos, ficando os alunos aptos a cortar toda a especie de obra deste genero. Dirigir a

JOÃO DA SILVA MENDES

Costureiro diplomado com distinção

R. Luís de Camões

AGUEDA

## Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.



### Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

**Solupol** Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

**Insectox** Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

**Arzetox** Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

**Formitox** Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

**Aderol** Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

Pedir esclarecimentos a

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.**

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

### Aos Srs. Lavradores

**MANUEL SIMÕES AIRES**

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

### “Alma Popular,”

#### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha . . . . .	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

#### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

### Pedro de Almeida Gonçalves

MÉDICO

Doenças da bôca e dentes

Consultas todos os dias úteis

das 9 às 12 e das 15 às 18

Praça do Comércio

(Em frente aos Arcos)

AVEIRO



Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.



## MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

### SOBREIRO-BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

### Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista

OLIVEIRA DO BAIRRO

### Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende tan bem todos os artigos para amadores.

### Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.



### Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.



### Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

### Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

### Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

Daniel da Silva Oliveira

O.I.A



Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.



Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.



## Vende-se

Um motor Lister de 5 1/2 C. V.

Um Dinamo 110 V 28 Amperes

Um pequeno Electromotor para corrente de 110 V.

Um quadro com resistencia Voltmetro e Amperometro e vário material eléctrico.

Quem pretender, dirija-se à Direcção da Assembleia do Troviscal.

### Lourenço de Almeida

Solicitador encartado, com escritório em

OLIVEIRA DO BAIRRO

A's segundas e quintas-feiras, no escritório do Dr. José Rodrigues, em Anadia.



Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO

